

Destinatários:

Comissões, GABSG, GABPAR, SAR

74 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia (período de 15 a 19/03/2021):

1. COMISSÃO EUROPEIA CERTIFICADO VERDE DIGITAL COVID-19		1
	Vacinação na UE	2
2. COMISSÕES PARLAMENTARES DO PE		3
	AFET e DEVE	3
	EMPL	3
	ENVI	3
	BUDG	3
	IMCO	3
3. TRIBUTAÇÃO DA ECONOMIA DIGITAL E PLANEAMENTO FISCAL AGRESSIVO REUNIÃO DA COF COM A SUBCOMISSÃO FISC DO PE		- 4
4. RELAÇÕES UE - REINO UNIDO		5
5. AUDIÇÕES DE DEPUTADOS AO PE NA COMISSÃO DE ASSUNTOSEUROPEUS		5
6. SÍRIA - 10 ANOS DE CONFLITO		6
7. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE		6
	Eurogrupo	6
	Ministros do Emprego e dos Assuntos Sociais	6
	Ministros dos Negócios Estrangeiros e dos Assuntos Internos (Conselho Jumbo)	7
	Ministros da Saúde	7
	Ministros responsáveis pela proteção do consumidor	8
	Ministros do Ambiente	8
3. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA		8
	Parlamento Europeu	8
	Comissão Europeia	8
	Conselho da União Europeia	8



1. COMISSÃO EUROPEIA | CERTIFICADO VERDE DIGITAL | COVID-19

A Comissão Europeia apresentou esta semana a proposta para um Certificado Verde Digital para facilitar a livre circulação segura dos cidadãos na UE durante a pandemia de COVID-19.

A Digital Green Certificate is a digital proof that Vaccination certificate a person: ✓ has been vaccinated against COVID-19, or 🗸 has received a negative test result, or has recovered from COVID-19. Name Date of Birth SARS-CoV-19 Dose 2/2 Digital and/or paper format C19-mRNA > With QR code > Free of charge Country > In national language and English ertificate issued by: E national health service ertificate identifier: 1-BE-12345678ASBCD-56789-44 **DIGITAL VERSION** > Safe and secure , Valid in all EU countries

WHAT IS THE DIGITAL GREEN CERTIFICATE?

A Comissão disponibilizou um <u>vídeo</u>, onde se identificam os <u>principais elementos</u>:

i) O <u>Certificado Verde Digital</u> abrangerá três tipos de certificados: certificados de <u>vacinação</u>, certificados de <u>testes</u> (NAAT/RT-PCR ou antigénios) e certificados para pessoas que <u>recuperaram da COVID-19</u>. Serão emitidos em formato digital ou em papel, com um código QR e uma assinatura digital.

A Comissão criará um portal dedicado e apoiará os Estados-Membros a desenvolver *software* para verificação em toda a UE. Os certificados estarão disponíveis na língua oficial do Estado-Membro de emissão, bem como em inglês.

ii) Não discriminação: todas as pessoas devem beneficiar do Certificado, quer estejam vacinadas ou não. Os Estados-Membros seriam obrigados a aceitar, nas mesmas condições, os três certificados (vacinação, testes e imunidade). Esta obrigação seria limitada às vacinas objeto de uma autorização de introdução no mercado a nível da UE, mas os Estados-Membros podem decidir aceitar também outras vacinas.

Se um Estado-Membro continuar a exigir que os titulares de um Certificado Verde Digital sejam sujeitos a quarentena ou teste, deve notificar a Comissão e todos os outros Estados-Membros e explicar as razões que justificam tais medidas.

iii) Dados pessoais seguros: os certificados incluirão um conjunto limitado de informações (nome, data de nascimento, número de identificação, data de emissão, informações pertinentes sobre a vacina/testes/recuperação e um identificador único do certificado) e estes dados só podem ser usados para confirmar a autenticidade e a validade dos certificados. Nenhum dado pessoal dos titulares de certificados é transmitido no portal ou conservado pelo Estado-Membro que efetua a verificação.

1



O Certificado Verde Digital é uma **medida temporária**, que será suspensa logo que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar o fim da pandemia de COVID-19. Será válido em todos os Estados-Membros e estará aberto à Islândia, Liechtenstein, Noruega e à Suíça. Deve ser emitido aos cidadãos da UE e aos membros das suas famílias, independentemente da sua nacionalidade, bem como ser emitido aos nacionais de países terceiros que residam na UE e aos visitantes que tenham o direito de viajar para outros Estados-Membros.

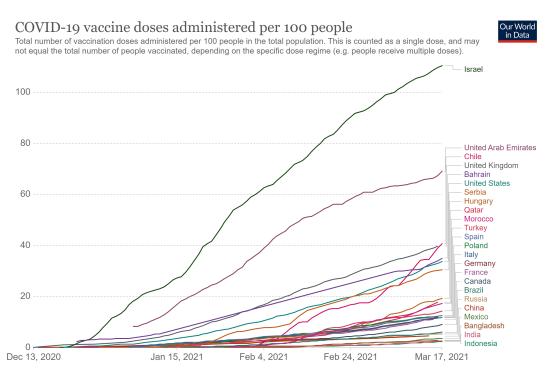
Por fim, importa notar que, para estar pronta antes do verão, esta proposta de regulamento tem de ser rapidamente adotada pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho.

As informações mais recentes sobre as medidas contra o coronavírus estão disponíveis na plataforma Re-open EU.

Vacinação na UE

Um grupo de Estados-Membros enviou uma <u>carta</u> à Presidente da Comissão Europeia sobre o método de alocação das vacinas por Estado-Membro, apelando a um mecanismo corretivo de redistribuição. A Comissão reagiu através de <u>um comunicado sobre a metodologia de afetação das doses das vacinas</u>, onde explica que a decisão de alterar a distribuição *pro-rata* definida inicialmente resulta de uma cláusula de flexibilidade solicitada pelos Estados-Membros.

No que diz respeito à gestão do fornecimento das vacinas na UE e às <u>restrições de exportação</u>, a Presidente da Comissão Europeia <u>referiu</u> esta semana que a União deve estar preparada para <u>manter e intensificar essas medidas se não houver reciprocidade</u> da parte dos <u>outros países</u> que, tendo capacidade de produção de vacinas, não estão a enviá-las para a UE. Finalmente, a Agência Europeia de Medicamentos publicou as suas <u>conclusões sobre os possíveis efeitos secundários e segurança da vacina da AstraZeneca</u>, determinando que "os benefícios suplantam os potenciais riscos". Os dados mais recentes da percentagem de pessoas vacinadas em todo o mundo estão disponíveis <u>aqui</u>. (<u>Our World in Data, consultado a 18.03.2021</u>)



Source: Official data collated by Our World in Data - Last updated 18 March, 08:40 (London time)

OurWorldInData.org/coronavirus • CC BY



2. COMISSÕES PARLAMENTARES DO PE

AFET e DEVE

As Comissões de Assuntos Externos e de Desenvolvimento <u>votaram</u> o acordo provisório resultante das negociações interinstitucionais que estabelecem o <u>Instrumento de Vizinhança, Desenvolvimento e Cooperação Internacional - Europa Global</u>. Com um orçamento proposto de 79,5 mil milhões de euros para o período 2021-2027, este instrumento irá **reformular a gestão do financiamento da ação externa da União Europeia**, fundindo dez regulamentos já existentes, bem como o Fundo Europeu de Desenvolvimento, num único instrumento, tornando o financiamento da acção externa da UE mais coerente, transparente e flexível.

EMPL

A Comissão de Emprego e Assuntos Sociais realizou uma <u>audição</u> sobre *O Futuro Quadro Estratégico de Saúde e Segurança no Trabalho, incluindo o amianto*, para os próximos anos (2021-2027). O <u>anterior Quadro Estratégico</u> da UE sobre Saúde e Segurança no Trabalho expirou no final de 2020, tendo a Comissão Europeia anunciado um <u>novo quadro</u>, com o objetivo de melhorar os elevados padrões de Segurança e Saúde no Trabalho para os trabalhadores em toda a União. O objectivo principal da audição, que contou com a presença do Comissário Nicolas Schmit, era contribuir para o próximo quadro estratégico, com base na informação recolhida de peritos e partes interessadas na audição.

A Comissão discutiu ainda a <u>Estratégia da UE para os Direitos das Pessoas com Deficiência 2021-2030</u>, com a Comissária para a Igualdade Helena Dalli, e passou em revista a proposta sobre medidas vinculativas de transparência salarial para assegurar a igualdade de remuneração por trabalho igual.

ENVI

Na Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar foi realizada, esta semana, uma troca de pontos de vista com a Agência Europeia de Medicamentos (EMA), o Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC) e a Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre as variantes COVID e a eficácia das vacinas contra as mesmas. Foi ainda apresentada a comunicação sobre a Incubadora HERA, um plano de preparação de bio-defesa que terá como objetivo aceder e mobilizar todos os meios e recursos necessários, para prevenir, mitigar e responder ao impacto potencial das variantes.

BUDG

A Comissão de Orçamentos organizou uma <u>audição pública</u> para debater a *Ligação entre as receitas orçamentais da UE e os objetivos políticos: Como podem os novos recursos próprios contribuir para as prioridades verdes e digitais.* Foram focados os três <u>novos recursos próprios</u> - taxa sobre o digital, regime de comércio de licenças de emissão revisto e o mecanismo de ajustamento das emissões de carbono nas fronteiras - e debatida a interação e sinergias entre o setores e os recursos próprios, examinadas com base na contribuição de <u>peritos externos</u>.

IMCO

A Comissão do Mercado Interno e da Proteção dos Consumidores <u>reuniu</u> com o Comissário Reynders para debater as prioridades da política dos consumidores da UE, nomeadamente na área das transições verde e digital, uma vez que a Comissão apresentará uma iniciativa sobre a



capacitação dos consumidores na transição verde, bem como propostas na área digital sobre segurança de produtos e financiamento dos consumidores.

3. TRIBUTAÇÃO DA ECONOMIA DIGITAL E PLANEAMENTO FISCAL AGRESSIVO - REUNIÃO DA COF COM A SUBCOMISSÃO FISC DO PE¹

No dia 17 de março, realizou-se uma <u>reunião bilateral entre a Subcomissão FISC (assuntos fiscais) do PE com a Comissão de Orçamento e Finanças da AR</u>, sendo a primeira de um <u>ciclo de reuniões bilaterais que o PE está a promover com Parlamentos nacionais</u>. Foi dirigida pelos Presidentes respetivos, Deputados <u>Paul Tang</u> e <u>Filipe Neto Brandão</u>, e está disponível <u>aqui</u>².



Foram debatidos dois temas interrelacionados: i) a tributação da economia digital e ii) o combate à evasão fiscal e planeamento fiscal agressivo, relacionados com o debate em torno da transparência, da procura de justiça fiscal e da necessária harmonização fiscal na UE.

Sendo a fiscalidade competência soberana de cada país, a maioria dos Deputados destacou a necessidade de **cooperação entre os vários Estados-Membros** em articulação também com as instituições europeias, sendo igualmente crucial evoluir na partilha de informação para ultrapassar as brechas legais utilizadas para evitar o pagamento de impostos. Trata-se, assim, de um **desafio global que exige estratégias comuns**.

A este propósito, alguns Deputados europeus manifestaram preocupações relativas à **competição fiscal entre diferentes jurisdições na UE**, salientando que várias empresas - incluindo portuguesas - exploram estas possibilidades e decidem alterar a sua residência fiscal para outros países, nomeadamente os Países Baixos. Apontaram ainda **fragilidades quanto aos critérios para a definição dos países que integram as listas negra e cinzenta** dos paraísos fiscais da UE, que compararam com os critérios das listas portuguesas.

Os Deputados sublinharam a importância da adaptação dos sistemas fiscais às exigências de uma economia digitalizada e globalizada, que fundamenta, conjuntamente com a necessidade de garantir a diversificação das fontes de financiamento de novos recursos próprios do orçamento da UE, a tributação da economia digital. Foram discutidas as dificuldades práticas e técnicas dessa tributação, tendo o debate evidenciado algumas posições divergentes nomeadamente no que se refere ao alinhamento europeu relativamente às negociações em curso no quadro da

-

¹ Ponto elaborado com a colaboração de Maria Ângela Dionísio e da Equipa de Apoio à COF.

² A partir de 10:06:11.



OCDE, caso não seja possível alcançar um acordo brevemente. Também foi profusamente debatida a questão da **definição da taxa mínima de tributação** (o chamado <u>pilar II</u>).

4. RELAÇÕES UE - REINO UNIDO

Demos nota, na <u>Síntese anterior</u>, que a Comissão Europeia estava a <u>ponderar ativar os mecanismos legais</u> previstos no Acordo de Saída após o Reino Unido (RU) ter <u>anunciado unilateralmente a sua intenção de prorrogar</u> o prazo de entrada em vigor dos controlos fronteiriços de mercadorias oriundas do seu território na fronteira com a Irlanda do Norte de 1 de abril para 1 de outubro.

Esta semana, a Comissão enviou uma carta de notificação para cumprimento, dirigida ao Reino Unido, por violação das disposições materiais do Protocolo relativo à Irlanda/Irlanda do Norte, bem como da obrigação de boa-fé decorrente do Acordo de Saída. Tal marca o início de um processo formal por infração contra o RU. O Reino Unido dispõe de um mês para responder à carta. O Primeiro-Ministro irlandês e o Presidente dos EUA emitiram um comunicado conjunto, em que apelam "à correta implementação dos tratados internacionais elaborados para abordar as circunstância únicas da ilha da Irlanda."

Noutra matéria, o Governo britânico publicou esta semana a sua visão da política externa e defesa após a saída da UE, num documento estratégico intitulado Global Britain in a Competitive Age: the Integrated Review of Security, Defence, Development and Foreign Policy.

5. AUDIÇÕES DE DEPUTADOS AO PE NA COMISSÃO DE ASSUNTOS Europeus

No âmbito do ciclo de audições por videoconferência que a Comissão de Assuntos Europeus (CAE) tem promovido com os Deputados portugueses ao PE sobre a atualidade política europeia, realizaram-se esta semana reuniões com os Deputados <u>Carlos Zorrinho</u> (PS/S&D) e <u>José Gusmão</u> (BE/The Left). Estas audições visam proporcionar uma troca de impressões entre os Deputados ao PE, que apresentam as suas principais áreas de intervenção política, e os Grupos Parlamentares.

Até à data, já se realizaram audições desta natureza com os Deputados <u>Pedro Marques</u>, <u>Pedro Silva Pereira</u>, <u>Maria Manuel Leitão Marques</u> e <u>Sara Cerdas</u> do PS/S&D, <u>Paulo Rangel</u> e <u>Lídia Pereira</u>, do PSD/PPE, <u>Marisa Matias</u>, do BE/The Left, <u>João Ferreira</u> do PCP/The Left, <u>Nuno Melo</u>, do CDS-PP/PPE, e <u>Francisco Guerreiro</u>, dos Verdes.

Além disso, em tempo oportuno, a CAE promoveu igualmente audições com a Deputada Margarida Marques (PS/S&D) e José Manuel Fernandes (PSD/PP) antes e após a apresentação das propostas sobre o Quadro Financeiro Plurianual 2021-27, o Fundo de Recuperação e a decisão relativa aos Recursos Próprios da União Europeia, cuja equipa negocial integravam em representação do PE. Sobre a mesma matéria, realizou-se ainda similar audição com a Comissária portuguesa Elisa Ferreira, em junho de 2020.

No próximo dia <u>23 de março</u>, terão lugar mais duas audições com as <u>Deputadas ao PE Sandra Pereira (PCP/The Left) e Maria da Graça Carvalho (PSD/PPE)</u>, o que perfaz um total de, até à data, 16 audições num total de 21 Deputados portuguese ao PE.



6. SÍRIA - 10 ANOS DE CONFLITO

No dia 15 de março, assinalaram-se os dez anos do início de uma onda de protestos pacíficos em toda a Síria, a que seguiu uma reação repressiva pelo regime sírio, que escalou para um conflito de dimensões internacionais. O Alto-Representante Josep Borrell emitiu uma declaração, em nome da UE, onde se sublinha que "Nos últimos dez anos, um sem-número de atropelos e violações dos direitos humanos e graves violações do direito internacional humanitário por todas as partes, especialmente pelo regime sírio, causaram enorme sofrimento humano. (...) A crise dos refugiados sírios é a maior crise mundial de deslocação de populações, registando 5,6 milhões de refugiados e mais 6,2 milhões de pessoas deslocadas dentro da Síria (...). "Acrescenta-se que a UE "estaria pronta a apoiar a realização de eleições livres e imparciais na Síria, em conformidade com a Resolução 2254 do Conselho de Segurança das Nações Unidas e sob a supervisão da ONU" e recorda-se que "A 29 e 30 de março, a União Europeia copresidirá, juntamente com a ONU, a uma quinta conferência subordinada ao tema "Apoiar o futuro da Síria e da região", que terá lugar em Bruxelas e contará com a participação de governos e organizações internacionais, bem como da sociedade civil síria."

Importa dar nota de que a <u>Comissão de Inquérito Independente criada pelo Conselho dos</u> <u>Direitos Humanos da ONU</u> publicou recentemente um <u>relatório sobre a situação no terreno</u>, que importa reter. Ainda neste âmbito, e para complemento desta informação, o *podcast O Estado do Sítio* entrevistou os responsáveis por este relatório, num trabalho disponível <u>aqui</u>.

Finalmente, e com relevância para as relações da UE com esta região, o <u>Atlantic Council</u> organizou esta semana um <u>debate sobre a perspetiva de longo termo das relações entre a UE e a Turquia</u>. Nesta ocasião, Faruk Kaymakcı, Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia e Diretor para os Assuntos Europeus, recordou que este país tem o estatuto de candidato à adesão à UE e "deve ser tratado como tal", sublinhando que "A perspetiva da adesão deve ser reforçada". As relações UE-Turquia serão um dos temas do <u>Conselho Europeu</u> da próxima semana.

7. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Eurogrupo

Reuniu no dia 15 de março, tendo <u>debatido</u>, no formato habitual, o impacto da pandemia em vários setores da economia da área do euro e as eventuais mudanças estruturais daí decorrentes, com base na <u>nota da Comissão Europeia sobre o tema</u> e o ponto de situação das medidas de apoio orçamental, com destaque para a <u>estratégia orçamental e a orientação orçamental na área do euro</u> (tendo emitido uma <u>declaração</u> a este respeito). No formato inclusivo (UE27), os ministros debateram o papel internacional do euro, para a <u>Cimeira do Euro de 26 de março de 2021</u>.

Ministros do Emprego e dos Assuntos Sociais

Os ministros reuniram no dia 15 para discutir as políticas sociais e de emprego, no quadro do Semestre Europeu, no contexto dos planos de recuperação e resiliência, centrando-se na necessidade de promover a requalificação e a melhoria das competências dos trabalhadores europeus e combater o desemprego jovem; o Plano de Ação para o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, destacando-se o apoio a iniciativas como a Garantia para a Infância e a plataforma europeia de luta contra a condição de sem-abrigo, apresentando os ministros as suas



políticas ativas relativas ao mercado de trabalho, já em fase de aplicação ou planeamento, no âmbito dos seus planos de recuperação e resiliência.

Foi ainda realizado um debate de orientação sobre as formas de reforçar a igualdade, a não discriminação e a diversidade enquanto prioridade política na UE e prestadas informações sobre a <u>Plataforma europeia de luta contra a condição de sem-abrigo, Livro verde sobre o envelhecimento</u> e <u>Integração do envelhecimento</u>, <u>Plano de Ação da UE contra o racismo 2020-2025</u> e <u>Medidas de transparência salarial vinculativas</u>. A Presidência informou os ministros sobre a adoção, por procedimento escrito, da <u>recomendação do Conselho</u> relativa à igualdade, à inclusão e à participação dos ciganos.

Ministros dos Negócios Estrangeiros e dos Assuntos Internos (Conselho Jumbo)

O <u>debate</u> centrou-se nos **aspetos externos da política de migração da UE**, no contexto do novo <u>pacto em matéria de migração e asilo</u> e foi co-presidido pelo alto representante para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Josep Borrell, e pelo ministro da Administração Interna de Portugal, Eduardo Cabrita. Focou-se a migração enquanto elemento importante nas **relações com os principais países terceiros**, formas de desenvolver e **reforçar a cooperação** entre os países de origem, de trânsito e de destino de forma abrangente e mutuamente benéfica, bem como melhorar a coordenação e a cooperação na UE e a importância de dar continuidade a estes diálogos, de forma regular.

A Presidência apresentou ainda uma proposta para lançar um diálogo abrangente sobre justiça e assuntos internos com os países parceiros no Norte de África.

Ministros da Saúde

O plano europeu de luta contra o cancro foi um dos principais temas debatidos pelos ministros no dia 16 de março, destacando-se os quatro domínios de ação em que se baseia: prevenção, deteção precoce, diagnóstico e tratamento, melhoria da qualidade de vida. Foi ainda salientada a importância da partilha de dados médicos e científicos, sobretudo através do desenvolvimento da digitalização dos serviços médicos, embora garantindo a segurança e anonimização dos dados de saúde.

Os ministros trocaram ainda opiniões sobre a execução das medidas e políticas de mitigação comunitária contra a COVID-19 em toda a UE e a Presidência forneceu informações sobre o ponto da situação do pacote relativo à União Europeia da Saúde e sobre a proposta de regulamento relativo à avaliação das tecnologias da saúde.

Ministros da Economia e das Finanças (ECOFIN)

No dia 16 de março, os ministros trocaram pontos de vista sobre os desafios para a fiscalidade decorrentes da digitalização da economia, tendo a Comissão confirmado que está a trabalhar numa proposta legislativa relativa a um *imposto digital*, que servirá de fonte de recursos próprios adicionais para a UE. Foi ainda efetuado um balanço da recuperação económica da UE, e perspetivas futuras, tendo a Comissão apresentado a sua comunicação intitulada "Um ano após o início do surto de COVID-19: resposta em termos de política orçamental", e um balanço da aplicação do Mecanismo de Recuperação e Resiliência e dos progressos realizados na ratificação da Decisão Recursos Próprios.

A Presidência informou os ministros do acordo já alcançado a nível técnico sobre a <u>estratégia para os pagamentos de pequeno montante</u>, devendo ser adotadas Conclusões (sem debate).



Ministros responsáveis pela proteção do consumidor

Com base na Nova Agenda do Consumidor, as conclusões do Conselho de fevereiro e a Cimeira dos Consumidores, os ministros apontaram princípios orientadores para aumentar a resiliência dos consumidores, intensificando a cooperação entre todas as partes envolvidas e equilibrando os interesses dos consumidores e das empresas. Foram ainda debatidas melhores práticas para o funcionamento do Mercado Interno, para tornar a política do consumidor mais efetiva e colaborativa, para uma maior sustentabilidade e um ambiente digital seguro.

Ministros do Ambiente

Reuniram no dia 18 de março para discutir a Estratégia da UE para a adaptação às alterações climáticas, delineando uma visão a longo prazo para que a UE se torne uma sociedade resistente e plenamente adaptada aos impactos inevitáveis das alterações climáticas até 2050. Realizou-se uma troca de pontos de vista sobre o papel do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, vocacionado para a transição verde e digital, e o Semestre Europeu, debruçaram-se sobre a proposta legislativa da Comissão relativa às baterias e respetivos resíduos, destinada a alinhar a atual legislação da UE em matéria de baterias com o Pacto Ecológico Europeu, assim como sobre a estratégia da UE para os produtos químicos num contexto de sustentabilidade e o 8.º Programa de Ação em matéria de Ambiente. A Presidência deu nota das negociações entre o Conselho e o Parlamento Europeu sobre a Lei Europeia do Clima.

8. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

A próxima semana será dedicada à atividade das <u>Comissões Parlamentares</u> e a uma <u>mini Sessão</u> <u>Plenária do PE.</u> Destacamos o *debriefing* que a <u>Presidência portugues</u>a fará do Conselho Jumbo sobre Migrações e Asilo na <u>reunião da Comissão LIBE</u> no dia 22 de março.

Comissão Europeia

A <u>próxima reunião</u> do Colégio será no dia <u>24 de março</u>, com destaque para a da recomendação de uma Garantia para a Infância e da Estratégia da UE para os Direitos da Criança.

Conselho da União Europeia

A <u>Presidência portuguesa</u> disponibiliza o <u>calendário de eventos</u>, destacando-se:

- 22.03: <u>Conselho (Agricultura e Pescas)</u>; <u>Conselho dos Negócios Estrangeiros</u>; <u>Videoconferência informal de Ministros responsáveis pela Competitividade (COMPET)</u> <u>- Mercado Interno e Indústria</u>
- 23.03: <u>Videoconferência informal dos ministros dos Assuntos Europeus</u>
- 24.03: <u>Cimeira Social Tripartida</u>
- 25 e 26.03: Conselho Europeu

Bruxelas | 19 de março de 2021

Para mais informações: Bruno Dias Pinheiro |+32 493 39 99 73

(com Catarina Ribeiro Lopes, Secretariado da COSAC)

Pode consultar as Sínteses anteriores <u>aqui</u> (ARNet) ou <u>aqui</u>.